

INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Intrepid Participações S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Intrepid Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Intrepid Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota 6 às demonstrações contábeis, que descreve transações relevantes realizadas com partes relacionadas durante o exercício social, cujos valores não foram praticados em condições de mercado. Essas transações foram realizadas com base em critérios estabelecidos pela administração da companhia e podem não refletir os valores que seriam praticados entre partes independentes. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com à Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de julho de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Thiago Gonçalves Marques'.

Thiago Gonçalves Marques  
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

# INTREPID PARTICIPACOES S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes	4	9.400.578	1.075.684	15.352.120	1.288.729
Adiantamentos	5	92.821	14.866	294.819.861	80.362.487
Partes relacionadas	6	135.879.421	53.371.218	-	-
Outros créditos		328.602	176.760	437.140	200.306
		<u>145.701.422</u>	<u>54.638.527</u>	<u>310.609.121</u>	<u>81.851.522</u>
Não circulante					
Outros créditos		-	-	258.056	232.216
Ativos imobilizado	7	38.761.110	37.920.037	1.583.329.687	367.996.433
Direito de uso	8	3.314.102	4.283.402	38.885.645	37.901.559
Investimentos	9	518.818.252	112.452.381	-	-
		<u>560.893.464</u>	<u>154.655.820</u>	<u>1.622.473.388</u>	<u>406.130.208</u>
Total do ativo		<u><u>706.594.886</u></u>	<u><u>209.294.348</u></u>	<u><u>1.933.082.509</u></u>	<u><u>487.981.730</u></u>

# INTREPID PARTICIPACOES S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	10	1.016.536	19.380	1.169.604.596	241.941.188
Arrendamento financeiro	8	682.858	726.297	3.666.399	956.759
Obrigações trabalhistas		284.717	134.121	284.717	134.121
Obrigações tributárias	11	32.360	33.847	1.379.618	2.929.772
Partes relacionadas	6	105.092.324	72.487.597	105.092.324	72.486.959
Outras obrigações	12	-	-	20.554.643	-
		<u>107.108.795</u>	<u>73.401.242</u>	<u>1.300.582.297</u>	<u>318.448.798</u>
<b>Não circulante</b>					
Arrendamento financeiro	8	2.613.113	3.583.315	35.627.234	37.223.142
Partes relacionadas	6	427.943.386	4.840.695	427.943.386	4.840.695
		<u>430.556.499</u>	<u>8.424.011</u>	<u>463.570.620</u>	<u>42.063.837</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>537.665.294</u>	<u>81.825.252</u>	<u>1.764.152.917</u>	<u>360.512.635</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	447.100.000	251.010.000	447.100.000	251.010.000
Capital a integralizar		(4.191.602)	(101.858.044)	(4.191.602)	(101.858.044)
Prejuízos acumulados		(273.978.806)	(21.682.861)	(273.978.806)	(21.682.861)
		<u>168.929.592</u>	<u>127.469.095</u>	<u>168.929.592</u>	<u>127.469.095</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>706.594.886</u></u>	<u><u>209.294.348</u></u>	<u><u>1.933.082.509</u></u>	<u><u>487.981.730</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# INTREPID PARTICIPACOES S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos dos serviços prestados		-	-	-	(11.338.229)
Prejuízo bruto		-	-	-	(11.338.229)
Despesas operacionais:					
Despesas comerciais	15	(209.395)	(41.510)	(31.406.738)	(41.510)
Despesas administrativas	16	(12.865.263)	(6.288.679)	(16.705.926)	(11.064.256)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(215.318.057)	(16.763.767)	-	-
Outras despesas operacionais		-	63.716	(856.921)	46.374
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(228.392.715)	(23.030.241)	(48.969.585)	(22.397.621)
Receitas financeiras	17	3.924.808	3.267.824	16.600.356	3.323.741
Despesas financeiras	17	(27.804.223)	(1.259.948)	(219.895.108)	(1.940.783)
Resultado financeiro, líquido		(23.879.415)	2.007.876	(203.294.752)	1.382.958
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(252.272.130)	(21.022.365)	(252.264.337)	(21.014.663)
Imposto de Renda	13	(14.884)	(26.408)	(19.755)	(31.257)
Contribuição Social	13	(8.931)	(13.962)	(11.853)	(16.815)
Prejuízo do exercício		(252.295.945)	(21.062.735)	(252.295.945)	(21.062.736)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# INTREPID PARTICIPACOES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(252.295.945)	(21.062.735)	(252.295.945)	(21.062.736)
Resultado abrangente do exercício	(252.295.945)	(21.062.735)	(252.295.945)	(21.062.736)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## INTREPID PARTICIPACOES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Capital social			Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Capital subscrito	Capital social a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10.000	10.000	-	(620.126)	(610.126)
Capital subscrito	149.141.956	251.000.000	(101.858.044)	-	149.141.956
Prejuízo do exercício	-	-	-	(21.062.735)	(21.062.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	149.151.956	251.010.000	(101.858.044)	(21.682.861)	127.469.095
Capital subscrito	196.090.000	196.090.000	-	-	196.090.000
Integralização de capital	97.666.442	-	97.666.442	-	97.666.442
Prejuízo do exercício	-	-	-	(252.295.945)	(252.295.945)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	442.908.398	447.100.000	(4.191.602)	(273.978.806)	168.929.592

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# INTREPID PARTICIPACOES S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(252.295.945)	(21.062.735)	(252.295.945)	(21.062.735)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	1.121.389	265.423	2.360.942	898.959
Equivalência patrimonial	215.318.057	16.746.426	-	5.315.330
Provisão de juros sobre arrendamento financeiro	180.226	-	(950.507)	-
Decréscimo/(acrécimo) nos ativos operacionais				
Varição de adiantamentos	(77.955)	(14.866)	(214.457.374)	(80.333.314)
Varição de outros créditos	(151.842)	(176.759)	(262.675)	(200.306)
Acrécimo/(decrécimo) nos passivos operacionais				
Varição em fornecedores	997.157	(41.447.822)	927.663.408	200.473.986
Variações com obrigações trabalhistas	150.596	134.120	150.596	134.121
Variações com obrigações tributárias	15.093	33.847	(1.528.658)	2.929.772
Variações outras obrigações	-	4.309.613	20.554.643	38.156.672
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.580)	-	(21.496)	-
Juros pagos sobre arrendamento financeiro			926.820	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(34.759.804)</b>	<b>(41.212.753)</b>	<b>481.212.934</b>	<b>146.312.485</b>
Atividades de investimentos				
Compra de ativos imobilizados	(859.198)	(44.443)	(1.213.918.592)	(330.184.575)
Venda de ativo imobilizado	-	-	63.736	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(82.508.203)	(53.371.218)	-	-
Investimento em controladas	(621.683.929)	(4.545.651)	-	(38.733.607)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(705.051.330)</b>	<b>(57.961.312)</b>	<b>(1.213.854.856)</b>	<b>(368.918.182)</b>
Atividades de financiamento				
Mútuo obtidos com partes relacionadas	440.331.529	-	440.331.529	-
Empréstimos obtidos de partes relacionadas	15.375.889	74.718.151	15.376.527	74.717.513
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(1.327.832)	-	(2.759.185)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(123.625.359)	-	-
Aumento de capital	293.756.442	149.141.956	293.756.442	149.141.956
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>748.136.028</b>	<b>100.234.748</b>	<b>746.705.313</b>	<b>223.859.469</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.324.894</b>	<b>1.060.684</b>	<b>14.063.391</b>	<b>1.253.772</b>
No início do exercício	1.075.684	1.075.684	1.288.729	1.288.729
No final do exercício	9.400.578	15.000	15.352.120	34.957
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.324.894</b>	<b>1.060.684</b>	<b>14.063.391</b>	<b>1.253.772</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Intrepid Participações S.A. (Companhia), é uma companhia anônima de capital fechado, com sede na cidade e estado de São Paulo, foi constituída em 11 de junho de 2021. A Companhia tem os propósitos definidos em seu objeto social de participação em outras companhias como acionista e/ou cotista e a produção de energia elétrica de origem e natureza renovável.

A Companhia é a única acionista em 9 (nove) Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Em função de todas as suas controladas estarem em fase pré-operacional e por conta da necessidade de caixa das SPEs, a Companhia realizou transações de financiamento ao longo de 2023 e 2024.

As SPEs celebraram contratos de longo prazo de locação, operação e manutenção das usinas fotovoltaicas com consórcios de usuários, obtendo assim a remuneração pelo seu investimento.

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

### 2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 08 de julho de 2025.

### Continuidade operacional

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, o qual pressupõe que a entidade continuará operando normalmente no futuro previsível. Apesar de a Companhia apresentar capital circulante líquido negativo, prejuízo no exercício e fluxo de caixa operacional negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração entende que não há incerteza significativa quanto à continuidade operacional. Essa avaliação considera, principalmente, que a Companhia está em fase pré-operacional e que a maior parte do passivo circulante se refere a obrigações com Sinohydro Corporation Limited (Parte relacionada), com a qual foi formalizado um acordo de alongamento de dívida no montante de R\$ 940.855.85, com vencimento em janeiro de 2026. Esse evento está detalhado na Nota Explicativa nº 20 - Eventos Subsequentes. Dessa forma, a administração concluiu que a Companhia possui recursos e suporte suficientes para manter suas operações e cumprir com suas obrigações no curso normal dos negócios.

### 2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

### 2.3. Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as Demonstrações Contábeis da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente por meio de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

### Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre ela. As Demonstrações Contábeis de controladas são incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas Demonstrações Contábeis individuais da controladora, as Demonstrações Contábeis de controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as Demonstrações Contábeis das controladas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis.

<u>Empresas investidas</u>	<u>Atividade</u>	<u>Participação</u>
Sunco Energy Brasil Mauriti 2 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 3 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 4 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 5 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 6 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 7 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 8 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 9 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%
Sunco Energy Brasil Mauriti 10 part. Soc. Ltda.	Geração de energia solar	100%

### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### 2.4. Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (Impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

#### 2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e apresentação da Companhia.

#### 2.6. Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, nos próximos exercícios, estão contempladas a seguir:

##### (i) Provisão para desmobilização

A Administração da Companhia entende não ser aplicável e, tampouco, necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização na Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, visto que, a maior parte do saldo do imobilizado está em fase de construção ou implantação, apresentando o valor R\$ 1.544.568.578 (Nota explicativa nº 7), e também em função do valor remanescente estimado dos ativos de operação ser superior aos custos observados no grupo para encerramento das atividades e/ou desmobilização desses ativos ao final do prazo contratual de operação, que tende a ser relativamente baixo.

Adicionalmente, a Companhia já considera em seu fluxo operacional a manutenção e o emprego de dispêndios necessários capazes de manter o parque operando por prazos superiores ao contratual estabelecido.

(ii) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável.

2.7. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os passivos fiscais diferidos são classificados no passivo não circulante.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas são as seguintes:

#### 3.1. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

##### (i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### (ii) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e com partes relacionadas, caixas e equivalentes de caixa.

##### (iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### (iv) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

### 3.2. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez todos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

### 3.3. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, referem-se a investimentos financeiros que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a fundos de investimentos e aplicações pós-fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

A Companhia e suas controladas também possuem investimentos financeiros cujos resgates são limitados para fins que não sejam relacionados a aqueles que deram origem à obtenção dos recursos.

### 3.4. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não realizou a revisão da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, uma vez que a maior parte do saldo do imobilizado refere-se a ativos em fase de construção ou implantação. Para os demais ativos já em operação, a administração avaliou que não há indícios de perda de valor ou necessidade de alteração nas estimativas previamente adotadas, não se identificando riscos relevantes que justifiquem a revisão neste exercício.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

### 3.5. Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

#### (i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

#### (ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). A Companhia não identificou indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 3.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### 3.7. Fornecedores

As contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

### 3.8. Partes relacionadas

As obrigações com partes relacionadas são reconhecidas e formalizadas de acordo com as transações comerciais e financeiras realizadas, as transações foram realizadas em condições similares a condições de mercado, possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

### 3.9. Resultado financeiro

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de swaps. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, debêntures, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

### 3.10. Tributos

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

A Companhia está sujeita ao regime do lucro real enquanto as empresas operacionais (controladas) estão sujeitas ao lucro presumido (regime de caixa) de apuração dos tributos sobre o resultado.

#### (i) Lucro presumido

As Empresas classificadas no lucro presumido têm a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social determinada mediante a aplicação da alíquota de presunção sobre a receita bruta, sendo 32% para IRPJ e CSLL, acrescida das demais receitas. Após a formação da base de cálculo, é aplicada a alíquota do IRPJ de 15%, e para a parcela da base que exceder R\$ 60 mil no trimestre terá a aplicação de 10% de adicional. Para contribuição social a alíquota aplicada sobre a base de cálculo é de 9%.

(ii) Lucro real

A Companhia tem o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(iii) Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

(iv) Tributos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

### 3.11. Direito de uso e arrendamentos mercantil

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento mercantil ("arrendamento"). Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### 3.12. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024

De acordo com as novas normas emitidas, até a data de emissão das demonstrações financeiras, caso aplicável a Companhia, serão adotados conforme novos pronunciamentos e início de vigência, sendo consideradas a seguir:

# INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e IFRS 01/ CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Infinity.	1º de janeiro de 2025
IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros e IFRS 07/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação.	As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam que determinados requisitos da norma sejam mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: (i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas Environmental, Social and Governance ("ESG"); e (ii) desconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Trinity.	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Infinity está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas	1º de janeiro de 2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.	O IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos. A Infinity não é elegível para a aplicação do IFRS 19.	1º de janeiro de 2027

Não é esperado pela Administração que, em sua análise preliminar, a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Banco conta movimento	8.125	1.069.649	1.972.612	1.078.655
Aplicações financeiras	9.392.453	6.034	13.379.508	210.075
	<u>9.400.578</u>	<u>1.075.684</u>	<u>15.352.120</u>	<u>1.288.729</u>

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante de R\$ 8.125 (R\$ 1.069.649 em 2023) na Controladora mantidos em caixa e depósitos bancários estão disponíveis para liquidez imediata. A Intrepid Participações S.A. mantém seu dinheiro aplicado financeiramente com o objetivo de proteger o seu capital contra perdas inflacionárias e, com isso, contribuir com a perpetuidade do patrimônio da instituição. Desse modo, os produtos escolhidos seguem um perfil conservador, ou seja, pré-fixada. A rentabilidade em CDBs foi de 10,88% em 2024 (13,04% em 2023).

### 5. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a Fornecedores	92.821	14.866	294.819.861	80.362.487
Total	92.821	14.866	294.819.861	80.362.487

A Intrepid Participações S.A. entende como Adiantamento a Fornecedores todas as despesas que não apresentaram documentação fiscal válida para sua comprovação, sendo esses valores efetivamente adiantamentos para mobilização de prestadores de serviços, ou adiantamentos referentes a compra de equipamentos. A empresa busca mensalmente diminuir o valor. Contabilmente, quando se entende que não haverá documento relativo à despesa, ela é creditada na linha de Despesas Indedutíveis. Entendemos que os adiantamentos serão realizados até o final de julho de 2025 (conclusão do projeto).

### 6. Partes relacionadas

#### a) Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Sunco Energy Brasil Mauriti 2 Pat. Soc. Ltda.	13.252.031	3.683.849	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 3 Pat. Soc. Ltda.	17.201.744	9.091.933	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 4 Pat. Soc. Ltda.	7.379.190	7.379.521	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 5 Pat. Soc. Ltda.	7.379.190	7.380.942	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 6 Pat. Soc. Ltda.	7.379.190	7.379.537	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 7 Pat. Soc. Ltda.	3.488.168	2.210.158	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 8 Pat. Soc. Ltda.	16.428.728	7.380.525	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 9 Pat. Soc. Ltda.	1.471.707	1.471.804	-	-
Sunco Energy Brasil Mauriti 10 Pat. Soc. Ltda.	61.899.473	7.392.949	-	-
Total	135.879.421	53.371.218	-	-
Circulante	135.879.421	53.371.218	-	-

A Intrepid Participações S.A. realizou transferências de recursos para suas investidas, incluindo empréstimos destinados a futuros aumentos de capital.

Esses recursos têm sido utilizados na aquisição e manutenção de ativos, até que estejam plenamente disponíveis para uso.

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mútuos (i)	462.193.575	21.862.684	462.193.575	21.862.046
Intercompany a pagar (ii)	64.254.633	50.229.705	64.254.633	50.229.705
Powerchina	395.208	395.208	395.208	395.208
Empréstimos Estrangeiros (iii)	6.192.294	4.840.695	6.192.294	4.840.695
	<u>533.035.710</u>	<u>77.328.292</u>	<u>533.035.710</u>	<u>77.327.654</u>
Circulante	105.092.324	72.487.597	105.092.324	72.486.959
Não circulante	427.943.386	4.840.695	427.943.386	4.840.695

- (i) A Intrepid Participações S.A. celebrou em abril de 2023 um contrato de mútuo com a sua controlada Powerchina Low-Carbon Energy (Singapore) Pte. Ltd. de USD 4.500.000 Valor recebido (R\$22.648.500) a 0,5% de juros ao ano;
- (ii) A Intrepid Participações S.A. celebrou em agosto de 2023 um contrato de mútuo com a sua controlada Powerchina Low-Carbon Energy (Singapore) Pte. Ltd. de USD 10.376.537 Valor recebido (R\$51.638.839);
- (iii) Empréstimos concedido por Sinohydro Panama S.A no valor de USD 999.999 - prazo 12 meses.

#### c) Resultado

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesa com juros sobre empréstimos (i)	87.797	-	87.797	-
Variação cambial sobre empréstimos (ii)	23.635.327	-	23.635.327	-
	<u>23.723.124</u>	<u>-</u>	<u>23.723.124</u>	<u>-</u>

- (i) Juros provisionados do contrato de empréstimo a com a Powerchina Low-Carbon Energy (Singapore) Pte. Ltd.
- (ii) A variação cambial é decorrente dos contratos de empréstimos com a Powerchina Low-Carbon Energy (Singapore) Pte. Ltd. No valor de R\$ 22.283.728, e com a Sinohydro Panama S.A no valor de R\$ 1.351.599.

#### d) Remuneração da administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 426.794 em 31 de dezembro de 2024.

## 7. Ativo imobilizado

	Taxa de depreciação a.a. (%)	Controladora			2023
		2024		Líquido	
		Custo	Depreciação		Líquido
Móveis e utensílios	10%	14.900	(2.159)	12.741	-
Máquinas e equipamentos	20%	2.199	(18)	2.181	-
Computadores e Periféricos	20%	44.443	(11.920)	34.460	41.268
Veículos	5%	856.922	(28.564)	828.358	-
Aparelhos e acessórios	10%	5.112	(511)	4.601	-
Outros ativos	-	37.878.769	-	37.878.769	37.878.769
Total		<u>38.804.282</u>	<u>(43.172)</u>	<u>38.761.110</u>	<u>37.902.037</u>

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa de depreciação a.a. (%)	Consolidado			2023
		2024			
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	14.900	(2.159)	12.741	-
Máquinas e equipamentos	20%	2.199	(18)	2.181	-
Computadores e Periféricos	20%	46.380	(11.920)	34.460	41.268
Veículos	5%	856.922	(28.564)	828.358	1.041.053
Aparelhos e acessórios	10%	5.112	(511)	4.601	-
Bens em andamento	-	1.544.568.578	-	1.544.568.578	329.035.342
Outros ativos	-	37.878.769	-	37.878.769	37.878.769
<b>Total</b>		<b>1.583.372.860</b>	<b>(43.172)</b>	<b>1.583.329.687</b>	<b>367.996.433</b>

A Intrepid Participações S.A. possui na conta de imobilizados computadores e veículos, os quais são disponibilizados para os colaboradores. Assim, o aumento do Imobilizado entre 2024 e 2023 se dá, em sua maior parte, por bens em andamento para construção das usinas solares nas SPVs

Os bens em andamento referem-se aos gastos com a implantação dos projetos solares. No consolidado, os valores foram classificados na rubrica de imobilizado em função de representarem adiantamentos para construção do ativo qualificável, que é responsável por gerar benefícios econômicos futuros à Companhia. O ativo ainda não está sendo depreciado devido as Empresas controladas se encontrarem em fase pré-operacional.

### 8. Direito de uso - Arrendamento financeiro

	Taxa de amortização a.a. (%)	Controladora			2023
		2024			
		Valor presente	Amortização	Líquido	Líquido
Leasing (aluguel)	5,77%	4.657.743	(1.343.641)	3.314.102	4.283.402
<b>Total</b>		<b>4.657.743</b>	<b>(1.343.641)</b>	<b>3.314.102</b>	<b>4.283.402</b>

  

	Taxa de amortização a.a. (%)	Consolidado			2023
		2024			
		Valor presente	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de Uso	5,77%	4.657.743	(1.343.644)	3.314.102	4.283.402
Direito de Uso - Arrend. Terras	1,66%	37.196.763	(1.625.220)	35.571.543	33.618.157
<b>Total</b>		<b>41.854.506</b>	<b>(2.968.861)</b>	<b>38.885.645</b>	<b>37.901.559</b>

Arrendamento contrato: Fundo de Investimento Imobiliário BTG (conj 402 e 403), valor do aluguel: R\$ 99.959 mensais, prazo locação: 52 meses.

Contratos de arrendamento	Valor Presente	Amortização	Líquido
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 2 PART.SOC.LTDA.	2.395.284	(112.992)	2.282.292
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 3 PART.SOC.LTDA.	5.407.237	(233.276)	5.173.961
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 4 PART.SOC.LTDA.	5.407.237	(233.276)	5.173.961
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 5 PART.SOC.LTDA.	5.407.237	(233.276)	5.173.961
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 6 PART.SOC.LTDA.	5.407.237	(233.276)	5.173.961
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 7 PART.SOC.LTDA.	1.401.325	(67.417)	1.333.908
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 8 PART.SOC.LTDA.	5.407.237	(233.276)	5.173.961
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 9 PART.SOC.LTDA.	956.732	(45.155)	911.577
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 10 PART.SOC.LTDA.	5.407.237	(233.276)	5.173.961
<b>Total</b>	<b>37.196.763</b>	<b>(1.625.220)</b>	<b>35.571.543</b>

INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do passivo de arrendamento

		Controladora				
		Saldos em 31/12/2023	Adições	Juros Incorridos	Baixas (Pagamentos)	Saldos em 31/12/2024
Arrendamento a pagar		4.780.205	311.351	-	(1.305.961)	3.785.595
Juros a apropriar		(470.592)	(64.501)	45.470	-	(489.623)
		<u>4.309.613</u>	<u>246.850</u>	<u>45.470</u>	<u>(1.305.961)</u>	<u>3.295.971</u>
		Consolidado				
		Saldos em 31/12/2023	Adições	Juros Incorridos	Baixas (Pagamentos)	Saldos em 31/12/2024
Arrendamento a pagar		60.030.913	3.896.603	-	(2.759.185)	61.168.332
Juros a apropriar		(21.851.012)	(950.507)	926.820	-	(21.874.699)
		<u>38.179.901</u>	<u>2.946.097</u>	<u>926.820</u>	<u>(2.759.185)</u>	<u>39.293.633</u>
		Controladora		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023	
2024		682.858	726.297	3.666.399	1.284.464	
2025		1.104.944	1.273.456	1.440.217	1.849.261	
2026		1.162.290	1.078.373	1.886.236	1.672.374	
2027		345.879	1.134.341	1.968.271	1.747.111	
2028		-	97.145	1.177.329	729.279	
2029		-	-	857.681	30.897.413	
A partir de 2030		-	-	28.297.501	-	
		<u>3.295.970</u>	<u>4.309.613</u>	<u>39.293.633</u>	<u>38.179.901</u>	

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 9. Investimentos

A Companhia possui o controle integral de todas as suas controladas (ver Nota nº 2.3.)

	Saldo em 31/12/2023	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	6.988.301	39.668.368	(12.765.766)	33.890.903
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 3 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	13.856.640	83.635.600	(23.822.503)	73.669.737
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	13.726.923	92.713.950	(24.783.822)	81.657.051
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 5 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	11.619.396	66.612.850	(33.476.707)	44.755.538
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 6 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	11.114.612	64.576.650	(33.160.352)	42.530.911
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 7 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	3.400.816	20.767.274	(8.748.986)	15.419.104
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 8 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	10.483.835	81.027.115	(32.758.666)	58.752.284
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 9 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	2.194.514	14.591.850	(7.443.689)	9.342.675
SUNCO ENERGY BRASIL MAURITI 10 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIA LTDA.	39.067.343	158.090.272	(38.357.566)	158.800.049
	<u>112.452.381</u>	<u>621.683.929</u>	<u>(215.318.057)</u>	<u>518.818.252</u>

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	1.016.536	19.380	228.775.116	129.858.792
Fornecedores estrangeiros	-	-	940.855.856	112.082.396
	<u>1.016.536</u>	<u>19.380</u>	<u>1.169.630.972</u>	<u>241.941.188</u>

Os prestadores de serviços e fornecedores de equipamentos das empresas controladas pela Intrepid Participações recebem seus repasses de acordo com a medição das atividades/equipamentos entregues. A Sinohydro compõe a totalidade do saldo de fornecedores estrangeiros, cujos valores foram atualizados monetariamente pela taxa cambial vigente na data do fechamento do exercício, o que gerou despesa de variação cambial de R\$ 190.461.817.

### 11. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS a recolher	-	301	-	301
COFINS a recolher	-	1.391	-	1.391
IRPJ a recolher	-	9.286	331	12.005
CSLL a recolher	2.500	5.525	3.473	7.156
ISS retido na fonte a recolher	338	180	672.901	1.565.125
IRRF a recolher	6.213	3.954	54.495	49.488
INSS retido na fonte a recolher	1.130	550	568.206	1.230.417
PIS, COFINS e CSLL retido na fonte	22.179	12.659	80.212	63.889
	<u>32.360</u>	<u>33.847</u>	<u>1.379.618</u>	<u>2.929.772</u>

### 12. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras obrigações (i)	-	-	20.554.643	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.554.643</u>	<u>-</u>

- (i) O valor contido em outras obrigações refere-se aos custos adicionais relacionados à importação de bens, que não fazem parte do valor da mercadoria em si. Esses custos incluem impostos, taxas, despesas com transporte, seguros e outras despesas necessárias para trazer a mercadoria até o país

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 13. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Lucro presumido		
Receita de aplicação financeira	76.049	108.808
Descontos obtidos	23.181	23.181
Base de cálculo do IRPJ	99.229	131.989
IRPJ devido - 15%	14.884	19.798
(-) IRRF do exercício	(7.235)	(10.182)
IRPJ pago	<u>7.649</u>	<u>9.617</u>
Base de cálculo da CSLL	99.229	131.989
CSLL devida - 9%	8.931	11.879
CSLL pago	<u>8.931</u>	<u>11.879</u>

### 14. Patrimônio líquido

#### 14.1. Capital social

O patrimônio social da Intrepid Participações S.A. é constituído pelo capital social integralizado da companhia, advindo de investimentos estrangeiros. A Companhia está em fase pré-operacional, em consequência não possui receita, dessa forma apresentou prejuízo no valor de R\$ 252.295.945 em 31 de dezembro de 2024. (R\$ 21.062.735 em 31 de dezembro de 2023)

O patrimônio líquido acumulado da Intrepid Participações S.A. passou a representar, em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 168.929.592. (R\$ 127.469.095 em 31 de dezembro 2023)

### 15. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com cartório	204.757	37.011	243.911	37.011
Serviços contratados (i)	1.628	4.499	31.159.817	4.499
Outras despesas	3.010	-	3.010	-
Total geral	<u>209.395</u>	<u>41.510</u>	<u>31.406.738</u>	<u>41.510</u>

- (i) Serviços contratados, refere-se em sua maior parte ao Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), contrato celebrado com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para acesso dos usuários à Rede Básica de transmissão.

## INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas operacionais				
Despesa pessoal (a)	3.114.447	776.022	3.114.447	776.022
Despesas administrativas (b)	7.105.612	4.504.063	7.243.640	4.563.274
Depreciação e amortização	1.121.389	265.423	2.360.942	898.959
Despesas com impostos	1.523.815	743.171	3.986.897	4.826.001
Total geral	<u>12.865.263</u>	<u>6.288.679</u>	<u>16.705.926</u>	<u>11.064.256</u>

##### a) Composição de custos e despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários	1.266.425	326.705	1.266.425	326.705
Pró-labore	426.795	13.398	426.795	13.398
INSS	503.216	100.816	503.216	100.816
FGTS	115.892	26.496	115.892	26.496
Provisões férias e 13º salário	203.922	91.132	203.922	91.132
Outros	598.197	217.475	598.197	217.475
Total geral	<u>3.114.447</u>	<u>776.022</u>	<u>3.114.447</u>	<u>776.022</u>

##### b) Composição despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços de TI	-	145.537	-	147.598
Licença de software e Sistemas	24.435	4.502	24.435	4.502
Despesas com condomínio	1.444.522	1.031.611	1.444.522	1.031.611
Apoio administrativos	-	504.135	-	504.135
Viagens e estadias	361.875	480.480	361.875	480.480
Serviços profissionais de terceiros	3.435.732	1.555.419	3.435.732	1.555.419
Outros	1.839.048	782.379	1.973.276	839.529
Total geral	<u>7.105.612</u>	<u>4.504.063</u>	<u>7.243.640</u>	<u>4.563.274</u>

#### 17. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita Financeira	3.924.808	3.267.824	16.600.356	3.323.741
Despesa Financeira (i)	(27.804.223)	(1.259.948)	(219.895.108)	(1.940.783)
	<u>(23.879.415)</u>	<u>2.007.876</u>	<u>(203.294.752)</u>	<u>1.382.958</u>

(i) Impacto da variação cambial no valor de R\$ 190.461.817 sobre o saldo a pagar a Sinohydro Corporation Limited.

#### 18. Contingências

A Intrepid Participações e suas investidas são rés em 1 (uma) ação judicial e 1 (um) procedimento arbitral envolvendo disputas cíveis, ambas contra a Pontoon Energia Ltda. e a Grian Desenvolvimento e Participações em Soluções de Energia Ltda.

A liminar pré-arbitral, processo nº 1153698-63.2024.8.26.0100, tem valor de R\$ 100.000,00 (data-base setembro de 2024). Ressalta-se que este valor é apenas para fins jurisdicionais. A ação neste caso visa execução específica e não indenização por danos morais.

O processo ICC 29102/AJP tem valor de R\$ 3.122.228,67 (data-base novembro de 2024).

Com base na opinião dos assessores jurídicos externos que patrocinam essas disputas, a Companhia classifica o risco de perda como possível.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, monitora regularmente o andamento dessas ações e acredita que os desdobramentos não terão impacto relevante em sua posição financeira ou em sua continuidade operacional.

Apesar da classificação do risco de perda como possível, a Companhia e as partes envolvidas em ambos os processos vêm mantendo negociações com o objetivo de chegar a um acordo que ponha fim a ambas as disputas. As negociações envolvem um valor de acordo proposto de US\$ 250.000, e há alta probabilidade de que um acordo vinculativo seja assinado em breve. Uma vez formalizado, o acordo será refletido nas demonstrações financeiras..

## 19. Instrumentos Financeiros

A Intrepid Participações S.A. administram seu capital, para assegurar a continuação de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A empresa se mantém em uma posição conservadora no que diz respeito sobre a aplicação dos seus recursos em caixas e equivalentes.

INTREPID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Categorias dos principais instrumentos financeiros

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros		
A custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	9.400.578	1.075.684
Partes relacionadas	135.879.421	53.371.218
Total dos ativos com riscos financeiros	<u>145.279.999</u>	<u>54.446.901</u>
	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	1.016.536	19.380
Arrendamento financeiro	3.295.971	4.309.613
Partes relacionadas	111.284.618	77.328.292
Total dos passivos financeiros	<u>115.597.125</u>	<u>81.657.285</u>
	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros		
A custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	15.352.120	1.288.729
Partes relacionadas	53.371.218	-
Total dos ativos com riscos financeiros	<u>68.723.338</u>	<u>1.288.729</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	1.169.630.972	241.941.188
Arrendamento financeiro	39.293.633	38.179.901
Partes relacionadas	247.578.572	77.327.654
Total dos passivos financeiros	<u>1.456.503.177</u>	<u>357.448.743</u>

a. Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias julgadas adequadas, por meio de acompanhamento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real e da combinação dos prazos de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

b. Concentração de risco

A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos.

c. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham àquelas disponíveis no mercado nas datas das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos financeiros idênticos trocados em mercados ativos;
- Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercado inativos e outros dados observáveis de mercado;
- Nível 3: utilizam inputs para mensurar o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d. Objetivos da gestão do risco financeiro

A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se risco de mercado no que diz respeito a fornecedores estrangeiros (variação cambial), e correções monetárias referente aos contratos de arrendamentos. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, avaliando e controlando riscos de liquidez.

e. Gestão de risco de mercado

A Companhia dedica-se à construção de um complexo solar de 425Mwp na cidade de Mauriti no Ceará, as atividades da Companhia são especificamente afetadas pelos seguintes riscos:

- A conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor como um todo, por meio da desaceleração da economia, aumento dos juros, flutuação da moeda e instabilidade política, além de outros fatores;

- Impedimento no futuro, em decorrência de nova regulamentação ou condições de mercado, de corrigir monetariamente os recebíveis, de acordo com certas taxas de inflação, conforme atualmente permitido, o que poderia tornar um projeto inviável financeira ou economicamente;
- As margens de lucro da Companhia podem ser afetadas em virtude de aumento dos custos operacionais, incluindo investimentos, prêmio de seguro, tributos e tarifas públicas;

f. Exposição a riscos cambiais

A Companhia e suas controladas estão diretamente expostas a riscos cambiais por possuírem transações em moeda estrangeira.

g. Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo reservas julgadas adequadas, por meio de acompanhamento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real e da combinação dos prazos de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

h. Concentração de risco

A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos.

## 20. Eventos subsequentes

Após a data de fechamento do Balanço, ocorreu a entrada de recursos provenientes de um empréstimo bancário de longo prazo no valor de R\$ 173.500.000, que foi devidamente registrado na posição patrimonial da Companhia.

Além disso, em decorrência da geração de energia elétrica em fase de testes, houve faturamento nos meses de março e abril de 2025, totalizando o valor de R\$ 8.292.520, dos quais uma parte já foi recebida. Os valores a receber referentes a esses faturamentos estão registrados na conta de clientes a receber.

A Administração obteve a concordância da Sinohydro Corporation Limited, para estender o prazo de pagamento das importações de equipamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 totalizava R\$ 940.855.856, até o dia 01 de janeiro de 2026.